



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO INCLUSIVA

OFICINAS DE DESENHO E PINTURA EM TELA - OLHARES DIVERSOS SOBRE O MESMO OBJETO - PRESENTE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA SALA DE RECURSOS¹

Marlí Marlene Ott², Paulo Roberto Gobo³, Decio Vilhalba Pereira Neto⁴, Angélica Fernanda Raugust De Lima⁵, Felipe Silvacki Scherer⁶, Nadir Lucia Schuster Colling⁷

¹ Prática pedagógica desenvolvida com estudantes público alvo da Modalidade da Educação Especial, que frequentam a Sala de Recursos Multifuncional na EEEM São Geraldo.

² Professora Especialista de Educação Especial - EEEM São Geraldo

³ Artista Plástico

⁴ Estudante do EM

⁵ Estudante do EM

⁶ Estudante do EM

⁷ Professora Especialista de Educação Especial - Assessora Pedagógica da 36ª CRE

Este trabalho tem como propósito socializar a prática pedagógica que foi desenvolvida com estudantes público alvo da Modalidade da Educação Especial, que frequentam a Sala de Recursos Multifuncional[1] na EEEM São Geraldo, o Projeto *Oficina de Desenho e Pintura em Tela: Olhares Diversos Sobre o Mesmo Objeto*, o qual surgiu das sensibilizações mediações realizados no AEE[2], durante o ano letivo de 2019.

A Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo tem uma expressiva caminhada educacional no município de Ijuí, a contar de 28 de setembro de 1961, oferecendo escolarização desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Em 7 de dezembro de 1982 teve autorização para funcionamento de uma Classe Especial destinada para alunos com deficiência mental. Porém, de acordo com o movimento na Perspectiva da Inclusão Educacional e as Políticas Públicas vigentes, a referida Classe Especial foi cessada em 26 de fevereiro de 2010 e transformada em Sala de Recursos Multifuncional.

A Sala de Recursos Multifuncional, como um espaço pedagógico específico organizado para complementar e ou suplementar os alunos com deficiências matriculados e incluídos na escola, nos Anos Iniciais, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Neste ano letivo de 2019, estão matriculados 515, destes 26 tem deficiências com diagnósticos de Deficiência Intelectual, Físico-locomotora e TEA.

Diante de todo este contexto educacional, o presente projeto: *Oficina de Desenho e Pintura em Tela - Olhares Diversos Sobre o Mesmo Objeto*, teve a pretensão de sensibilizar e promover a inclusão, colaborando com Mittler(2003) ao afirmar que:

A Arte na educação inclusiva possibilita a utilização de um meio de comunicação não verbal, onde as pessoas com 'necessidades individuais' podem encontrar um mundo próprio para expressar suas emoções, seus sentimentos, construir seus conhecimentos, interagir com as pessoas e o meio que o cerca. Se a Arte for capaz de despertar o prazer e fruir, conhecer e vivenciar a Arte, a ação pedagógica poderá tornar-se significativa para o educando e modificar sua relação com a escola. (MITTLER, 2003, p.33).

Oportunizando assim, aos educandos junto aos seus pares vivenciar a experiência do trabalho com

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO INCLUSIVA

artes, em oficinas de desenho e pintura em tela, podendo expressar através do desenho e da pintura, suas emoções, sentimentos e desejos, fazendo com que os mesmos ampliem seu universo de interação e comunicação, desenvolvendo habilidades e competências em prol de sua autonomia, refrendo seu objetivo geral e específicos:

Objetivo Geral: Oportunizar aos educandos vivências significativas que os levem, ao longo do processo, a expressar através da arte visual as suas sensibilidades, suas emoções e suas subjetividades, ampliando seu universo de comunicação e aprendizagens.

Objetivos Específicos: desenvolver autonomia, desenvolver habilidades interpretativas, motoras e comunicativas; desenvolver a percepção visual, propiciar momentos de interação e comunicação através da arte; interagir com a presença do outro e de seu entorno; desenvolver noções de distância, tamanho, volume, perspectiva; reconhecer, no cuidado com o uso do material, possibilidades de economia e sustentabilidade.

Neste sentido, os caminhos metodológicos percorridos, oportunizaram oficinas de artes, com enfoque no desenho e pintura em óleo sobre tela com foco no processo com situações de aprendizagem significativas, referendando a subjetividade de cada sujeito- artista, que habita cada educando, sendo porém, necessário aguçar a sensibilidade visual, auditiva, motora e interpretativa, ao ponto de registrar em desenho e posteriormente na pintura em tela, o que viu, ouviu, percebeu e interpretou.



Fonte: Os autores (2019).

Buscando valorizar o processo de aprendizagem, realizam-se oficinas de desenho de forma a sondar os participantes acerca de suas interpretações, seus conhecimentos sobre a matéria e posteriormente introduzir técnicas de desenho como luz e sombra visando o volume aos objetos visualizados e perspectiva visando a compreensão das distâncias entre dois ou mais pontos.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO INCLUSIVA



Fonte: Os autores (2019).

Salientando que, com a pintura em tela, busca-se desenvolver a técnica do óleo sobre tela, para tanto, monta-se um cenário no meio da sala com disposição circular dos participantes, o que permite olhares diversos sobre o mesmo objeto (o cenário). A pintura acontece do fundo para fora, isto é, cada participante precisa perceber, no cenário montado, o que está ao fundo, quais objetos estão atrás, no meio e a frente e, necessariamente nesta mesma ordem, representá-los na tela.

Durante o processo utiliza-se a borracha apenas como forma de desenho, pois, não existe “erro” na arte, já que cada uma e cada um tem seu traçado, seu tempo, seu espaço, sua subjetividade que precisam ser respeitados. Já, na pintura em tela, embora o processo seja apresentado com antecedência, cada participante desenvolve seu trabalho livremente enquanto o professor, ocupa o lugar de mediador, buscando sempre, qualifica-los, atendendo-os individualmente.

RESULTADOS

Referendando os conhecimentos em artes visuais dos educandos, pois manifestavam seu gosto pelo desenho e pintura executando de forma prazerosa e contundente seus trabalhos, a escola inspirou-se nas obras já produzidas pelos mesmos para desenvolver o projeto: *Oficina de Desenho e Pintura em Tela: Olhares Diversos Sobre o Mesmo Objeto*, no afã de fazer emergir, nos talentos existentes, a qualificação possível quando se observa o antes e o depois, perceptível nas exposições realizadas posteriormente, enunciados por Fusari e Ferraz(2010):

A educação através da Arte é, na verdade, um movimento educativo e cultural que busca a constituição do ser humano completo, total, dentro dos moldes do pensamento idealista e democrático valorizando no ser humano os aspectos intelectuais, morais e estéticos, procura despertar sua consciência individual, harmonizada ao grupo social ao qual pertence (FUSARI e FERRAZ, 2010, p.17).

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO INCLUSIVA



Fonte: Os autores (2019).

CONCLUSÕES

A utopia, “o não lugar”, neste caso, é, mais uma vez, a escola, espaço onde o aprendizado acontece a partir dos saberes de experiência feitos e da troca de conhecimentos e vivências entre os sujeitos.



Fonte: Os autores (2019).

Diante disso, é possível afirmar que, o projeto *Oficina de Desenho e Pintura em Tela: Olhares*

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Diversos Sobre o Mesmo Objeto, teve muitos significados de diferentes instâncias, como processo de construção de conhecimentos, com a participação dos alunos e seu protagonismo, e respectivamente envolvendo as famílias, bem como a comunidade escolar, ressaltando a importância que tem a escola, como um espaço de subjetividade e aprendizagens que vão além dos conceitos referentes a ler, escrever e calcular, permeados pelas oportunidades de convivência na diversidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Política nacional de educação especial na perspectiva inclusiva**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008a.

FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H. C.T. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 2010.

MITTLER, P. **Educação Inclusiva: contexto sociais**. Porto Alegre: ARTEMED, 2003.

TURCHIELLO, P.; SILVA, S.S.M.; GUARESCHI, T. **Atendimento Educacional Especializado: contribuições para a Prática Pedagógica**. Org. Ana Claudia Siluk, Santa Maria, 2012.

FOUCAULT, M. **Isto não é um cachimbo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

[1] A sala de recursos multifuncionais, lócus preferencial do AEE, é o espaço físico que contém mobiliários, recursos pedagógicos e de acessibilidade e materiais didáticos para atender às necessidades educacionais específicas dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. (TURCHIELLO, SILVA, GUARESCHI, 2012, p. 44).

[2] O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. (BRASIL, 2008 a, p.10).